

Trabalhadores da ENU propõem que Bispo de Viseu seja mediador

22-Mar-2008

Os trabalhadores da extinta Empresa Nacional de Urânio (ENU) decidiram, em plenário realizado Domingo, pedir ao governo que deixe o Bispo de Viseu ser mediador na luta pelas suas reivindicações. "Se até ao dia 28, a proposta do D. Ilídio não for aceite, com abertura ao diálogo, mas que seja um diálogo para resolver, estaremos lá em baixo, na Barragem Velha", afirmou António Minhoto, porta-voz da comissão de trabalhadores.

António Minhoto referia-se à inauguração das obras de requalificação ambiental da Barragem Velha, local onde foram depositados resíduos resultantes da exploração do urânio, que serão inauguradas dia 28 com a presença de um membro do governo.

Os ex-trabalhadores da ENU têm desenvolvido uma luta exemplar para que todos os que trabalharam nas minas e suas famílias sejam reconhecidos os seus direitos: Reivindicam que todos os trabalhadores da ENU sejam equiparados a trabalhadores de fundo de mina, com benefício na idade de reforma, e o pagamento de indemnizações aos familiares daqueles que morreram de doenças relacionadas com a exposição à radioactividade.

No passado dia 7 de Março, o PS chumbou no parlamento os projectos de lei apresentados que permitiam resolver os problemas dos trabalhadores da ENU. O Bloco de Esquerda já em Maio de 2005 tinha apresentado um projecto de lei com o objectivo de alargar os direitos parcialmente reconhecidos com o Decreto-Lei 28/2005. (Leia a opinião de Mariana Aiveca Trabalhadores da ENU: Vã lá companheiro! Vã lá! Vã lá, como... venho... eu!)

O Bispo de Viseu, D. Ilídio Leandro, que foi pároco em Canas de Senhorim, já tinha reclamado justiça para os trabalhadores da ENU e suas famílias numa nota pastoral.

Os trabalhadores em moção aprovada em plenário referem que aceitam a mediação do Bispo, "desde que o Governo entenda querer discutir e resolver as nossas reivindicações" e avisam que "caso essa vontade não seja expressamente favorável", os antigos trabalhadores mantêm o que já tinham decidido em outros plênários, de "manifestarem a sua indignação sempre que algum membro do Governo se desloque à região".

Os antigos trabalhadores da ENU vão enviar também cartas de agradecimento aos partidos que apresentaram os projectos de lei (BE, PCP e PSD) e aos que os votaram favoravelmente (CDS/PP e Os Verdes), mostrando-se convictos de que, quando a Assembleia da República tiver "outro quadro político", as suas reivindicações terão uma resposta positiva.

No plenário estiveram presentes elementos do PCP, do BE e da União dos Sindicatos de Viseu, mostrando o seu apoio à luta.